



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

EXT. SECO ALCACHOFRA

Os componentes químicos principais presentes na alcachofra são ácido fenólicos (até 2%), como ácido caféico, ácido clorogênico e cinarina; flavonóides (0,1 a 1%), óleos voláteis. A cinarina (ácido 1,5-dicafeilquinico) é o principal constituinte da planta, sendo responsável pelas atividades colagoga (aumento da produção da bile pelo fígado) e colerética (aumento da secreção biliar pela vesícula biliar) da droga. O amargor (cinaropicrina) aumenta a secreção gástrica e sua acidez.

NOME CIENTÍFICO: *Cynara scolymus* L.

FAMÍLIA BOTÂNICA: Esteraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

INDICAÇÕES: É indicado nas afecções hepatobiliares e no aumento de uréia e colesterol; alivia os males gástricos e renais; coadjuvante nos regimes de emagrecimento; empregado também na hipertensão e hidropisia,

DOSES E USOS: Na forma de extrato seco, na faixa de 200 a 1000 mg ao dia, divididas em três tomadas, após as refeições.

REAÇÕES ADVERSAS: A ocorrência de dermatite de contato alérgico foi relatada para a Alcachofra, devido à presença de lactonas sesquiterpênicas como a cinaropicrina. Por essa razão, adverte-se que indivíduos com história de sensibilidade a outras plantas da família Asteraceae podem desenvolver reação alérgica a alcachofra. Na super dosagem pode ocorrer aumento da diurese e diarreia.

PRECAUÇÕES: Em caso de hipersensibilidade ao produto, descontinuar o uso.

INTERAÇÕES: A Alcachofra (extrato seco) pode ser associada com bétula, celidônia, genciana, alecrim e dente de leão para potencializar os efeitos colagogo e colerético. No tratamento de hipercolesterolemia e hepatopatias pode-se combinar com cardo mariano, genciana, dente de leão e alecrim. O uso de diuréticos na presença de hipertensos ou cardiopatas, só deve ser feita sob orientação médica, devido a uma possível descompensação tensional e um efeito potencializador de cardiotônicos.

CONTRA INDICAÇÕES: É contra-indicada na obstrução dos ductos biliares e na lactância, por diminuir a secreção do leite, além de uma possível passagem para o leite de princípios amargos
INCOMPATIBILIDADE: Não descrito na literatura.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Cláudia Maria Simões...[et al]. Farmacognosia: da planta ao medicamento/organizado por. - 2 ed. Rev. - RS/SC. Ed. da UFSC.2000.

TESKE, Magrid; TRENTINI, Any Margaly M. Herbarium - Compêndio de Fitoterapia. 3 ed. Curitiba. 1997.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3.ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.

BARNES, J., ANDERSON, L., PHILLIPSON, J.D. Plantas Medicinales. Pharma Editores. Barcelona (Espanã), 2005.

Alcachofra - Toxicidade e Contra-indicações. PR Vademecum de prescripción de Plantas Medicinales. 3ª edição. 1998.